



O CORNETA

Edição 97
Junho 2019
Tiragem: 3.500 exemplares

Contribua: R\$0,50

Mande sua denúncia!
(11) 9 7780 2435

ocorneta.org
facebook/operarioestudantil

'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

DIA 14 É DIA DE PARAR TUDO!



Não dá pra aceitar!
Dia 14 de junho é dia de paralisar o trabalho e dizer não à reforma da previdência! Acabarem com a nossa aposentadoria sem

reagir é tudo o que os patrões querem. A reforma da previdência é um fio de navalha: se aprovada, corta na carne e piora nossas condições de vida; barrada, pode

ajudar a cortar a cabeça desse governo que está também traindo a confiança de milhões de brasileiros.

Bolsonaro: a coisa ficou séria!

Os atos de apoio a Bolsonaro foram ainda grandes, mas muito menores do que se poderia esperar após uma eleição que pôs, enfim, um freio ao poder do PT, partido que tanto ódio despertou na população trabalhadora.

Mesmo com a queda do PT, os interesses dos patrões continuaram no poder com Bolsonaro. Agora, depois que milhares de jovens foram às ruas contra os cortes na educação, o atual governo começou de fato a demonstrar o seu teto de vidro. Até aqui, eram só as trapalhadas e as próprias fragilidades da gestão que chamavam a atenção, até mesmo de seus eleitores. Mas na medida em que a economia do país não melhora e Bolsonaro dá seguidas demonstrações de que seguirá governando para os mesmos de sempre, o alarme começou a soar mais alto!

Ao contrário do discurso oficial, não são apenas os satélites e militância comprada pelo PT que está insatisfeita com os rumos do governo. Os rumores sobre uma nova possível e necessária greve dos caminhoneiros demonstram que os trabalhadores podem também entrar em cena nos protestos contra o governo. A absoluta maioria dos jovens que foram às ruas não foi protestar em nome dos partidos falidos ou pela liberdade de Lula, esses jovens da classe trabalhadora foram às ruas contra a falta de emprego, contra a falta de perspectiva de futuro.

A resistência dos trabalhadores contra a reforma da previdência é decisiva para selar o destino desse governo. E é também decisiva para não retornarmos ao passado, aos braços de falsos messias.

Nas fábricas, as 'novidades' têm sido as mesmas velhas notícias: omissão e bloqueio dos sindicatos e centrais sindicais, fechamento de plantas, demissões,

arrocho, falta de pagamento de salários e reestruturação. A economia segue à mercê do desgoverno burguês!

Contra essa ingovernabilidade dos de cima, não há saída que não passe por confiarmos só nas nossas próprias forças e organizarmos a resistência dos de baixo! O nosso destino segue nas mãos da ação da classe trabalhadora!



Ato do dia 30 de maio



Ato do dia 15 de maio

“Reforma é principal decepção”

Operários da grande São Paulo – entre eles alguns dos que votaram em Bolsonaro – opinam sobre os descaminhos do atual governo. Abaixo, um relato a partir de tais declarações dadas ao Corneta.

“Nós passamos os últimos 16 anos nas mãos de crápulas, criminosos, bandidos de tudo quanto é marca e espécie, transformaram a educação num circo, estamos perdendo pelo menos três gerações. Quanto a esse governo atual ainda é precoce, tem muitos erros, muitas falácias, e pouco se está fazendo, tem tudo pra dar certo e torcemos pra isso, mas começar uma reforma pela previdência, sem primeiro cortar privilégios, é brincadeira né?”

“Votei no Bolsonaro e estou decepcionado, ele só se preocupa com a própria família”.

“É só corrupção, essa política que temos é um grande cartel, muitos ladrões e poucos que querem melhorar nosso país. E ainda pra piorar tem essa reforma da previdência”.

“Sou contra esse governo sem direção. Nunca vi um governo ser contra o próprio governo! Temos que parar o Brasil com uma greve geral”.

“A pergunta é: ele está governando pra quem? Querendo privatizar a previdência, quem é que vai lucrar com isso? E essa previdência privada estará viva daqui a alguns anos?”

“Nós já vimos esse filme com alguns bancos, quem sempre perde é o povo mais pobre. Em termos da economia e emprego? Nada está sendo feito de concreto nessa área, pelo menos não tenho visto!”

“Na época do Lula bancos bateram recordes de lucro. Agora caminha pra isso! Privatizar a previdência? Quem fica com esse filão?”

“Votei no Bolsonaro e estou decepcionado, ele só se preocupa com a própria família”

“A reforma da previdência é a pior decepção, lógico que havia a necessidade de se acertar a previdência dos marajás

que se aposentam com verdadeiras fortunas, e são aqueles que nunca contribuíram com nada, e nem impostos pagam, esses, sim, tem que cortar, agora a gente que comprova a totalidade de tempo de contribuição ter que pagar pedágio pra aposentar é brincadeira, você contribui a vida toda pelo teto e quando vai se aposentar é 60% que vc tem direito!”

“O Michel Temer cagou com a Reforma Trabalhista, não ganharia meu voto nem se estivesse morrendo. No Bolsonaro eu não votaria, não vale nada. A gente é escravo, não apoio quem ataca trabalhador, que é quem leva o país nas costas.”

Não às demissões da Kostal!

A Kostal é uma multinacional alemã e fabricante de autopeças. A planta de São Bernardo do Campo demitiu no mês de maio 120 trabalhadores, o que representa hoje 30% da fábrica. O sindicato se calou, não propôs nenhuma resistência. É preciso exigir ações e a peçoada que fica precisa se unir! Sem falar que o trabalho pra quem sobra aumenta. Dizer não às demissões de agora é preciso pra garantir nosso emprego amanhã!

O facão na Ford é mundial!

A Ford anunciou que demitirá 7 mil trabalhadores do administrativo em todo o mundo, 2.300 só nos EUA! Ela segue os passos da GM, que ano passado acabou com 14 mil postos de trabalho: 4 plantas nos EUA e 1 no Canadá. Em fevereiro, a empresa comunicou que fechará a planta de São Bernardo. Os patrões aumentam seus lucros à custa dos trabalhadores, aumentando o desemprego e piorando as condições de trabalho em todo o mundo.

Fusão Global: Fiat Chrysler e Renault

A fusão da Fiat Chrysler com a Renault, se concretizada conforme vem se anunciando, pode gerar o maior grupo empresarial produtor de automóveis do Brasil (o terceiro maior no mundo). A crise dos capitalistas é assim: eles mudam de cara, mudam de RG, eles matam uns aos outros, se abraçam, se unem, e ao final seguem garantindo pra nós salários cada vez mais arroxados e diminuição de postos de trabalho.

BRF e Marfrig: caloteiro também casa

Outra perspectiva de fusão entre empresas, anunciada nas últimas semanas, é a união entre a BRF (controladora da Sadia/Perdigão) com a MARFRIG. O faturamento anual do grupo chegaria a 76 bilhões de reais e a companhia seria a 2ª maior do setor no Brasil. Aquilo que os jornais não destacam é a notícia de que a MARFRIG é uma das maiores caloteiras quando o assunto é previdência social. As vésperas

da reforma, um dos responsáveis graúdos por esse pepino – que o governo quer jogar nas costas dos trabalhadores – anuncia esse casamento cheio de jóias.

